

# Petrobras dá apoio financeiro para 14 projetos de Brasília

Marina Marcondes

A Petrobras divulgou o resultado da seleção do Programa Petrobras Cultural (PPC), beneficiando com apoio financeiro 14 projetos do Distrito Federal. O programa inclui as áreas de *Produção e Difusão* (Cinema, Música, Artes Cênicas e Literatura), *Formação* (Educação para as artes: ações, Educação para as artes: materiais e documentação e Produção de apresentações culturais inclusivas) e *Preservação e Memória* (Memória das Artes, Patrimônio Imaterial e Apoio a museus, arquivos e bibliotecas). Essa foi a quarta edição do projeto que tem o objetivo de valorizar a diversidade das produções culturais brasileiras, a fim de garantir um olhar abrangente sobre essas atividades culturais.

Este ano, a empresa recebeu 7.392 projetos culturais de todo o Brasil. Os artistas do Distrito Federal enviaram 205 propostas. Dos 14 projetos aprovados no DF, a área cinematográfica foi a mais beneficiada com seis produções, sendo quatro curtas, um média e um longa-metragem. Os curtas que serão rodados em 35 mm são: *A minha maneira de estar sozinho*, de Gustavo Galvão; as animações *Reconhecimento* e *Ijuca Pira-ma*, de Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, respectivamente, e *A Obscena Senhora D*, de Catarina Accioly. Esta última obra é inspirada na escritora Hilda Hilst. O média-metragem *O Mar de Mário*, de Reginaldo Gontijo, será rodado

com mídias digitais. O longa é *A Última Estação*, de Márcio Curi. Este resultado comprova, mais uma vez, o poder de atuação do cinema candango, considerado um dos pólos produtivos mais efetivos do Brasil.

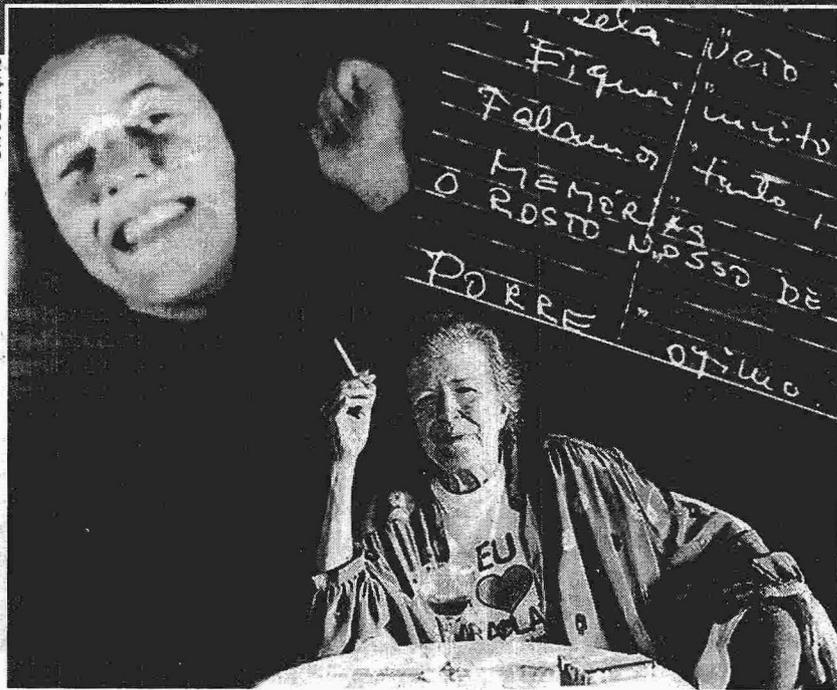
Os outros segmentos artísticos do DF agraciados são o teatro, que será representado pela companhia circense Udi Grudi, que há 25 anos trabalha na área; a literatura com a poeta Paloma Vidal que poderá concluir seu projeto intitulado *Algum Lugar*; a música de câmara com o compositor Jorge Antunes, e a música popular com a dupla de cantadores nordestinos radicada na cidade Chico de Assis e João Santana; além de outros projetos candangos.

Em 2002, Elvis Kleber teve um projeto agraciado pelo PPC, junto com Ítalo Cajueiro, que foi a animação *O Lobisomem e o Coronel*. A produção foi a primeira animação brasileira a ser premiada como melhor filme no maior festival de animação do mundo, o Anima Mundi. Elvis disse que participar do projeto da Petrobras foi uma experiência rica. Para essa edição, o diretor revelou que ele e sua equipe fizeram pesquisas com historiadores a fim de preparar um bom material.

Os projetos inscritos no PPC são analisados por comissões compostas por especialistas em cada área e são anualmente renovadas. Os principais critérios considerados para um projeto ganhar o patrocínio são a relevância, o mérito qualitativo e sua viabilidade físico-financeira.



DIVULGAÇÃO



Comissão julgadora, integrada por José Carlos Avellar (cinema) e pelos gerentes Eliane Costa e Sérgio Bandeira de Mello divulga resultados. A escritora Hilda Hilst é o tema de um dos curtas selecionados